

Confiança da indústria potiguar desacelera em março

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,1 ponto em março de 2024, passando de 57,5 para 56,4 pontos. Contudo, o indicador se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, embora menos do que em fevereiro. Os executivos norte-rio-grandenses voltaram a perceber piora nas condições correntes de seus negócios na comparação com os últimos meses (indicador de 48,9 pontos), após apontar melhora no levantamento anterior. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, seguem otimistas (60,2 pontos). A pesquisa mostra também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação aumentaram o nível de confiança, enquanto os da Indústria da Construção apontaram moderação ao se mostrarem menos confiantes do que em fevereiro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se um arrefecimento da confiança entre as médias e grandes empresas, enquanto as pequenas indústrias estão mais confiantes (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/03 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes (valores acima de 50 pontos). Todavia, o indicador nacional ficou praticamente estável em março de 2024 (variação de 0,1 ponto), passando de 52,7 para 52,8 pontos, enquanto o índice potiguar recuou 1,1 ponto, de 57,5 para 56,4 pontos. Com esse resultado, o ICEI nacional encontra-se 1,1 ponto abaixo de sua média histórica (atualmente em 53,9 pontos), mas está 2,9 pontos acima do índice de março de 2023, quando alcançou 49,9 pontos. No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador recuou 1,6 ponto, passando de 55,8 para 54,2 pontos, porém segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando empresários confiantes, embora menos do que em fevereiro. Na comparação com março de 2023, o indicador regional avançou 1,0 ponto (53,2 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

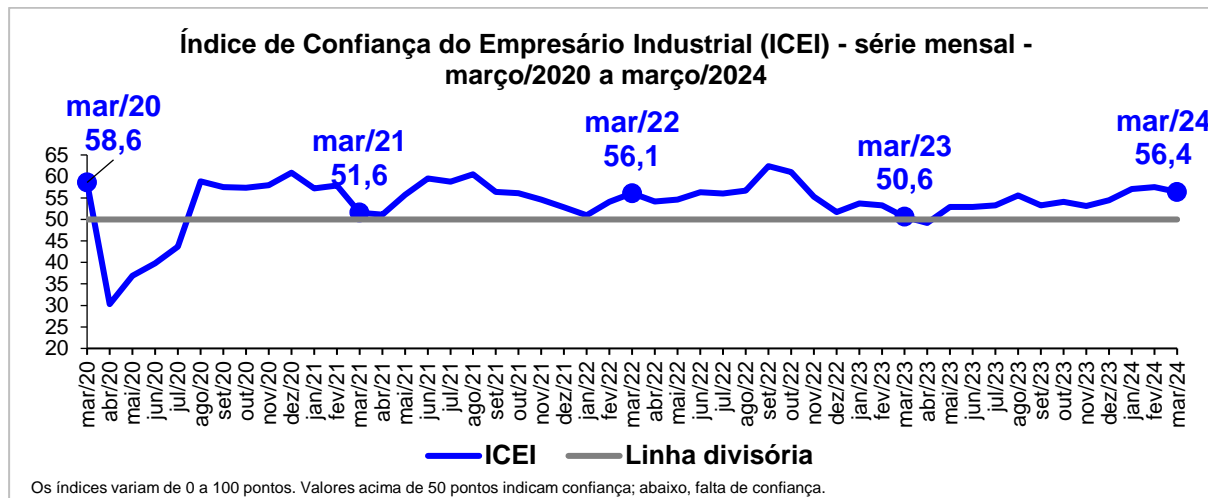
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/b5/4b/b54b82e3-7128-4e1b-a89e-7aa47f956155/indicedeconfiancadoempresarioindustrial_marco2024.pdf

Análise dos Resultados

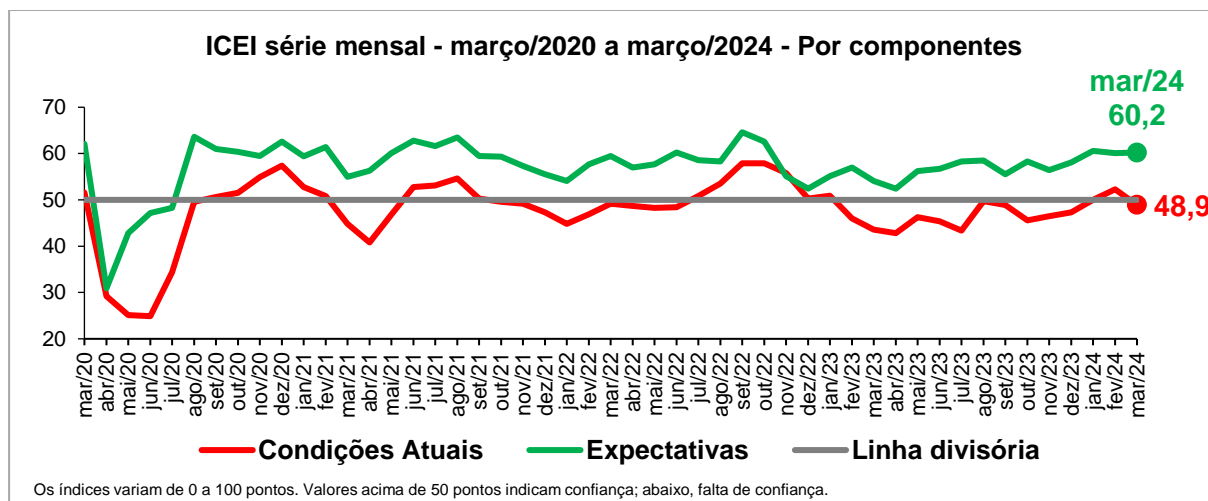
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, recuou 1,1 ponto em março de 2024, passando de 57,5 para 56,4 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI atinge o maior valor para um mês de março desde 2020, quando o indicador alcançou 58,6 pontos, e está 2,0 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com março de 2023, o índice avançou 5,8 pontos (50,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 3, março de 2024



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apontaram comportamentos diferentes em março de 2024. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, caiu 3,4 pontos, passando de 52,3 para 48,9 pontos. E ao situar-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador revela percepção de piora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, manteve-se praticamente estável (variação de 0,1 ponto), passando de 60,1 para 60,2 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com março de 2023, o índice de Condições Atuais cresceu 5,3 pontos, enquanto o de Expectativas aumentou 6,1 pontos (43,6 e 54,1 pontos, respectivamente).



Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou tendência distinta na passagem de fevereiro para março de 2024. O ICEI das pequenas subiu 3,9 pontos, passando de 50,3 para 54,2 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes do que em fevereiro. Entre as médias e grandes, o ICEI declinou 2,8 pontos, passando de 60,0 para 57,2 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários estão confiantes, embora menos do que no levantamento anterior. Na comparação com março de 2023, o índice das pequenas cresceu 5,6 pontos, enquanto o das médias e grandes avançou 5,9 pontos (48,6 e 51,3 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 3, março de 2024

	março/2023	fevereiro/2024	março/2024
ICEI	50,6	57,5	56,4
Por porte			
Pequenas	48,6	50,3	54,2
Médias e Grandes	51,3	60,0	57,2
Por segmento			
Construção	52,5	60,7	55,9
Extrativas e Transformação	50,7	56,1	57,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	43,6	52,3	48,9
Economia Brasileira	39,0	49,9	47,2
Estado	40,3	44,6	40,3
Empresa	45,9	53,5	49,7
Expectativas² com relação a:	54,1	60,1	60,2
Economia Brasileira	48,9	55,9	53,5
Estado	48,9	52,6	51,2
Empresa	56,7	62,3	63,5

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 30 empresas, sendo 10 pequenas e 20 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de março de 2024.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 26, Número 3, março de 2024. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br